



ESCOLA MUNICIPAL MINISTRO MARCOS FREIRE

ESCOLA LIMPA: LIXO SE JOGA NA LIXEIRA

Jeferson Araújo Silva; Danilo Souza de França; Joycy Victoria Costa da Silva; Tayla Joaquina Pena da Silva; Tesalia Cristina Ferreira de Souza Silva.
jefersonaraújo.bio@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental apresenta-se como uma dimensão do processo educativo voltada para a participação de seus atores na construção de um novo paradigma que contemple as aspirações de melhor qualidade de vida socioeconômica e mundo ambientalmente saudável (Guimarães, 2010, p.14). Devido ao agravamento da situação do meio ambiente há a necessidade de ações educacionais que “plantem uma semente” nas crianças e adolescentes sobre o uso adequado dos recursos. Em sala de aula, uma dessas ações é a elaboração de projetos e ações voltadas para esse fim (Leite, 2001). A conservação do ambiente escolar deve fazer parte da formação dos estudantes na escola que frequentam. É necessário que eles adquiram o sentimento de pertencimento e contribuam para a conservação do patrimônio público da escola por meio de práticas que mantenham a escola limpa e organizada. Dessa forma será mais prazeroso conviver nesse espaço.

PROBLEMA

Foi observado no cotidiano da Escola Municipal Ministro Marcos Freire o lixo espalhado no chão das salas de aula, a falta de cuidado com a conservação do patrimônio público escolar e o desaparecimento de material escolar dos estudantes na sala de aula com frequência.

OBJETIVOS

O objetivo geral foi sensibilizar a comunidade estudantil quanto à limpeza e organização do ambiente escolar bem como a valorização e conservação do patrimônio público da escola por meio de ações práticas de cuidado e zelo. Foi esperada a adoção dos seguintes comportamentos pelos estudantes: jogar lixo na lixeira; deixar as mesas, cadeiras e materiais organizados ao final das aulas; manter as mesas, cadeiras, chão e paredes limpas; zelar pelos trabalhos expostos pelos estudantes nas salas de aula e murais da escola.

METODOLOGIA

Foi realizada uma reunião com os estudantes dos sextos anos do turno da manhã para discussão do problema abordado e a construção coletiva do projeto.

Inicialmente elaborou-se um questionário fechado composto por questões sobre os hábitos, observações e opinião dos estudantes acerca da problemática abordada no projeto. Esse questionário foi aplicado em uma amostra de estudantes do turno da tarde (foto 1).

Após a análise das respostas (foto 2), os estudantes participantes visitaram as salas das turmas vespertinas e instruíram os alunos para que colaborassem com as ações propostas (foto 3).

Realizou-se o diagnóstico da questão do lixo na escola por meio de rondas pelas dependências da mesma. Foi entrevistado um dos auxiliares de serviços gerais da escola.

No dia do meio ambiente, foi trabalhado o tema da coleta seletiva e confeccionadas lixeiras com as quatro principais cores, visando uma futura implementação da separação desses materiais em nossa escola (foto 4).



Foto 1: aplicação dos questionários. (Autor: Jeferson Araújo)



Foto 2: análise das respostas dos questionários. (Autor: Jeferson Araújo)



Foto 3: instrução dos alunos do turno da tarde. (Autor: Jeferson Araújo)



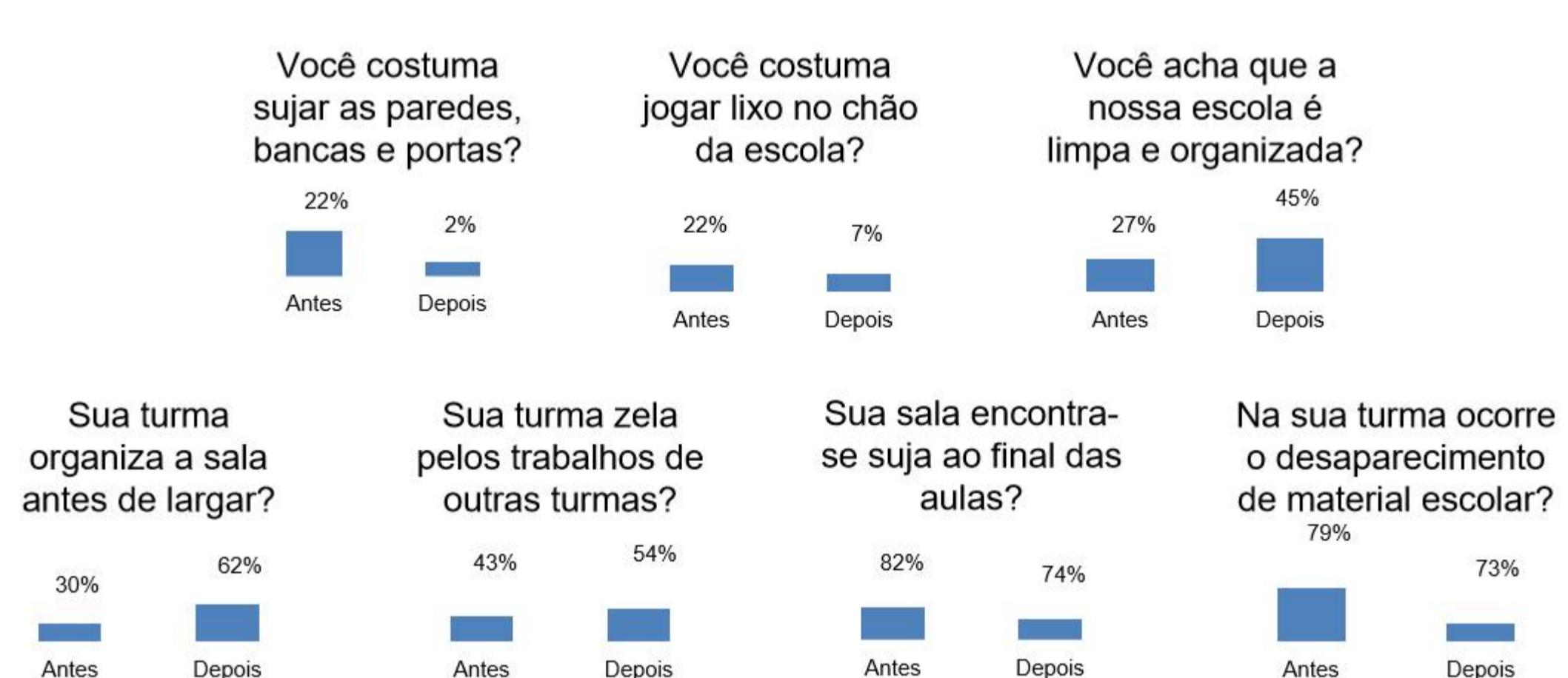
Foto 4: construção de coletores. (Autor: Jeferson Araújo)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 100 estudantes das turmas de 6º ao 9º ano entrevistados no início do projeto, 22% afirmaram sujar as paredes, bancas e portas, assim como jogar lixo no chão da escola. Ao final do projeto esses números caíram para 2% e 7%, respectivamente. O número de estudantes que acham a escola limpa e organizada subiu de 27% para 45%. O percentual de estudantes que responderam que a sua turma organiza a sala antes de largar subiu de 30% para 62%, isso foi percebido principalmente entre as turmas de 8º e 9º anos que passaram a organizar as bancas e os livros antes do horário da saída. O zelo pelos trabalhos de outras turmas também cresceu de 43% para 54%. Essa melhoria foi observada pelo professor orientador, pois o mesmo acompanha as turmas de 8º e 9º anos e comprovou por meio de observações e conversas com os estudantes que as salas de aula estavam mais limpas e organizadas. Ambientes escolares limpos e organizados contribuem para a criação de um espaço propício para a aprendizagem (Collina, 2023).

Entretanto, o número de estudantes que afirmaram que a sua sala se encontrava suja ao final das aulas passou de 82% para 74% e o desaparecimento de material escolar com frequência de 79% para 73%. Diante desses resultados, precisamos intensificar a sensibilização acerca das regras para manter a escola limpa e organizada e a instrução dos alunos para que conservem o patrimônio escolar e cuidem dos seus materiais.

O auxiliar de serviços gerais da escola relatou que a maior dificuldade para o desempenho da sua função é a bagunça das salas de aula, pois os estudantes não costumam organizar as bancas e deixam o ambiente muito sujo ao final das aulas.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudantes passaram a utilizar mais a lixeira para jogar o lixo. As turmas, principalmente do 8º e 9º ano, passaram a organizar as bancas e livros antes do horário de largada. O zelo pelos trabalhos expostos pelos estudantes de outras turmas cresceu. Existe a necessidade de mais ações acerca do desaparecimento do material escolar.

REFERÊNCIAS

COLLINA, Cris. A importância da limpeza nas escolas e os efeitos da água, saneamento e higiene no absenteísmo escolar de alunos. Disponível em: <[https://oleak.com.br/institucional/a-importância-da-limpeza-nas-escolas-e-os-efeitos-da-agua-saneamento-e-higiene-no-absenteísmo-escolar-de-alunos/](https://oleak.com.br/institucional/a-importancia-da-limpeza-nas-escolas-e-os-efeitos-da-agua-saneamento-e-higiene-no-absenteismo-escolar-de-alunos/)>. Acesso em: 30 de jul. 2024.

GUIMARÃES, Mauro. A dimensão ambiental na educação. 10.ed. Campinas: Papirus, 2010.

Leite, Ana Lúcia Tostes de Aquino. Um guia para elaboração de projetos. In: BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Curso básico de educação ambiental à distância. Brasília, 2001. Disponível em: <http://www.ufpa.br/numa/especializ/cursos_especializacao/2007/Educacao%20Ambiental/4-EAEducaFormal.pdf>. Acesso em: 25 de jun. 2024.